

Saúde de ponta a ponta da cidade

Unidade móvel já realizou quase 2 mil exames nos quatro distritos da cidade

Há três meses, a Prefeitura de Maricá deu início ao projeto itinerante “Saúde de Ponta a Ponta”, levando um caminhão totalmente adaptado aos bairros para a realização de exames que antes eram obrigatoriamente realizados em outras cidades, como Niterói, Itaboraí e Rio de Janeiro.

Neste curto período, já foram realizados cerca de 1.800 atendimentos a moradores de todos os distritos. Com isso, a demanda reprimida dos exames pré-regulados de raios-x, eletrocardiograma, mamografia, densitometria óssea e ultrassonografia foi reduzida. Vale ressaltar que o contrato para a disponibilização do serviço é de um ano, o que promete resultados ainda mais surpreendentes.

Dados da Central de Regulação Municipal confirmam que até o dia 22/11, cerca de 520 mamografias e mais de 260 exames de densitometria óssea haviam sido realizadas pelo projeto em Itaipuaçu, Ponta Negra, Cordeirinho, Barra de Maricá, Centro, São José do Imbassá e Inoã.

“Estamos trabalhando com a demanda mensal no que diz



respeito aos exames de mamografia e densitometria óssea, ou seja, acabamos com a fila. Já ultrassonografia de partes moles e articulações nós já realizamos o total de 243 exames, faltando apenas 10% para zerarmos a fila”, comemorou a coordenadora da Central de Regulação, Tereza Cristina Abrahão Fernandes.

Segundo ela, os locais visitados pela unidade móvel são definidos pela Secretaria de Saúde de acordo com critérios de prioridade e demanda, porque existem na cidade, unidades pequenas que não tem uma quantidade significativa de moradores para fazer os exames. Isso não

quer dizer que os moradores da localidade não serão atendidos, apenas que serão encaminhados para outros bairros.

“Nós estamos trabalhando com o ‘Saúde de Ponta a Ponta’ para ficar mais próximo dos usuários. Não é saúde na sua porta ou do lado da sua residência, é mais próximo que em outro município”, ressaltou a secretária de Saúde, Simone Costa e Silva.

No mês de dezembro, por exemplo, o serviço estará no bairro da Mumbuca, ao lado do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU). É importante lembrar que para ter acesso ao serviço, o paciente precisa ser

encaminhado a partir do posto de saúde do bairro aonde mora.

A aposentada Sueli Barreto de Aguiar, de 76 anos, aprovou o fato de poder realizar o exame na cidade onde mora. “O atendimento aqui na praça é melhor porque no ano passado eu fiz o exame no Rio de Janeiro. Se fizesse todo ano aqui seria uma beleza para nós moradores de Maricá, porque existem pessoas que não têm condições de ir ao Rio”, afirmou a moradora do Flamengo.

A moradora de Guaratiba, Kátia Cardoso, de 68 anos, ressaltou a importância de realizar o exame de mama perio-

dicamente, já que tem casos da doença na família. “Meu tio faleceu recentemente com câncer de mama, meu pai, duas tias e avó também tiveram a doença. Por isso sempre faço o exame duas vezes ao ano”, relatou a pedagoga.

Morando há dois anos em Maricá, Ozana Souza da Silva, de 54 anos, acredita que a mamografia deva ser feita periodicamente a fim de prevenir a doença. “Nós mulheres precisamos muito fazer esse exame. Quanto mais cedo fizer, é bom para combater essa doença. Prevenir é sempre bom”, concluiu.

Rosa Maria de Araújo de Barros, de 65 anos, moradora do Jardim Atlântico, foi até a praça do bairro para fazer mamografia. “Fiz o pedido do exame há menos de 15 dias e hoje já fui atendida. Tenho que acompanhar um nódulo que tenho em um dos meus seios, então faço o exame de dois em dois anos. Estou muito feliz com esse atendimento pertinho de casa. Se não fizesse aqui teria que pagar ou tentar fazer na Rio Imagem, que seria muito complicado por causa do deslocamento”, destacou.

Ações pelo Novembro azul

● Equipes dos Programas Saúde do Homem e Hiperdia da Secretaria de Saúde, realizaram várias ações em prol da campanha “Novembro Azul”, que busca a conscientização sobre o câncer de próstata.

Com as ações em Ponta Negra, Inoã e São José do Imbassá, mais de 300 pacientes foram atendidos. Quem passou pela Lona Cultural da Barra no dia 27/11, aproveitou os serviços que estavam sendo oferecidos, como aferição de pressão e teste de glicemia capilar. No local, também era possível marcar consulta com especialista do programa

Saúde do Homem e participar de palestras sobre diversas patologias como andropausa, câncer de próstata, câncer de pênis, hipertensão e diabetes.

“É fundamental a prevenção. O câncer de próstata se descoberto no começo tem 90% de chance de cura. 59% dos homens com sintomas desse câncer não sabem que a dor está relacionada à doença. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma”, explicou o gerente do programa Saúde do Homem, Leandro Bastos.

“A maior parte das pesso-

as têm diabetes e hipertensão e não imaginam. No caso do diabetes, se descoberta precocemente, é possível reverter o quadro em até 70%, apenas com mudanças de hábitos. Por isso, é fundamental reforçar ações de prevenção. O aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos”, esclareceu a coordenadora do programa Hiperdia, Elaine de Souza.

“Excelente a orientação passada. Eu desconhecia os três tipos de doenças da próstata e isso nos serve pra ficarmos mais atentos com nossa saúde”, afir-

mou Hélio Alberto Costa, de 57 anos, que mora na Barra.

Vânia Silva, de 30 anos, conferiu a taxa glicêmica. “Há tempos queria muito saber como estava minha glicose. Adoro doces, apesar de estar me controlando bastante para evitar guloseimas e gorduras. Mas, confesso que, por falta de tempo, acabo não cuidando da minha saúde, fico pensando somente nos filhos. E eu tenho cinco. Então, esses atendimentos no bairro em que moro, são excelentes para facilitar minha vida”, destacou.

“Eu não tenho hábito de me cuidar. Por insistência da minha esposa é que vim aqui buscar orientações e adorei o atendimento. Inclusive, já saio daqui com uma consulta agendada com o especialista. Nunca imaginei que fosse tão fácil”, disse o

aposentado Flávio Marcolino da Silva, de 48 anos, morador de Pindobal, que tem hipertensão e faz uso de seis remédios diariamente.

O Programa Saúde do Homem existe em Maricá desde 2014 e tem como objetivo atender de forma humanizada a população com idade a partir de 20 anos. Os atendimentos são feitos no ambulatório Péricles Siqueira Ferreira em horários alternativos, com possibilidade de agendamento depois do horário comercial. Ao todo, já são 1.852 pacientes cadastrados no programa, atendidos e acompanhados por uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeiro, nutricionista, assistente social, odontólogo e psicólogo.